

ORIENTAÇÃO AOS(ÀS) DOCENTES

Estratégias pedagógicas para os casos de Transtorno do Espectro Autista (TEA):

- Crie e divulgue entre os/as estudantes um cronograma das aulas, dos conteúdos (que, preferencialmente, devem ser divididos em blocos) e das atividades a serem apresentadas. Isso auxilia a todos/as na organização e no planejamento do tempo.
- Faça contato visual com o(a) estudante. Assim, ele(a) estará alerta e atento(a) às suas orientações.
- Comprometa-se. Busque conhecer o(a) estudante e aproximar-se dele(a), reconhecendo que ele(ela) tem pontos fortes, assim como desafios e utilize o reforço positivo como estratégia de ensino.
- Desenvolva as competências básicas para o trabalho, ajustando e reavaliando sempre a sua intervenção. Capacite-se a respeito do assunto se for necessário.
- Se for o caso, solicite a colaboração de monitores ou tutores.
- Mantenha, na medida do possível, a rotina (hora/atividades/local/objetos). Evite situações surpresas, prevenir, preparar para mudanças e situações novas.
- Evite situações de esperas prolongadas (o que pode causar ansiedade, choro e crises de agressividade).
- Mantenha, na medida do possível, a rotina (hora/atividades/local/objetos). Evite situações surpresas, prevenir, preparar para mudanças e situações novas.
- Evite situações de esperas prolongadas (o que pode causar ansiedade, choro e crises de agressividade).
- Capitalize os pontos fortes, por exemplo, a memória.
- Em caso de processamento visual deficitário, planeje materiais impressos na cor preta sobre papel colorido, o que diminui o contraste.

- Reflita sobre a relevância de determinado conteúdo, bem como sobre a intencionalidade deste para que fique claro o significado daquilo que será trabalhado.
- Planeje atividades de forma que os(as) estudantes com necessidades educacionais específicas sejam naturalmente inseridos.
- Incentive momentos de interação. A participação do estudante em atividades de discussões com o grupo e com o/a professor/a auxiliam a alcançar um maior grau de concentração e aprendizagem.
- Incentive a utilização de diferentes técnicas para compensar as dificuldades do TDAH (uso de agenda, lembretes, quadros de avisos, lista de tarefas e a criação de mapas conceituais).
- Seja objetivo e claro em suas perguntas ou comentários, evite metáforas, inferências, frases longas ou vocabulário infrequente ou específico da área, elabore/disponibilize um glossário, quanto menor a abstração, maior a compreensão.
- Aumente a quantidade de exemplos, modelos, demonstrações e práticas dirigidas. Sempre que possível, repetir a mesma informação mais vezes e de forma variada, fazendo pausas maiores entre uma e outra informação.
- Utilize técnicas multissensoriais (conjunto de estímulos diferentes, complementares e que permitem o desenvolvimento de diferentes capacidades perceptivas do/a estudante, integrando textos, imagens, sons e atividades práticas) no processo de ensino-aprendizagem.
- Nas apresentações em powerpoint, divida as informações por slides (poucas informações em cada slide).
- Dê prioridade às atividades nas quais o(a) estudante possa se destacar pelas suas qualidades e não pelas dificuldades, isso contribui para a autoestima.
- Estabeleça metas claras e sugira recursos para que elas sejam alcançadas.

Seguem, abaixo, algumas sugestões que podem ser úteis em atividades avaliativas:

- Opte, sempre que possível, por diferentes tipos de avaliação para que sejam contemplados todos os tipos de aprendizagem (lógico-matemática, linguística ou verbal, auditivo, visual, espacial, corporal cinestésica, interpessoal).
- Divida os trabalhos avaliativos em etapas e partes, isso facilitará a organização, execução e conclusão de atividades, além de melhorar a concentração.
- Diminua, em cada questão da avaliação, a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes, ou seja, uma pergunta grande deve ser dividida em 3 perguntas menores.
- Procure respeitar as singularidades dos/as estudantes, valorizando a invenção e a descoberta, promovendo a autonomia dos/as acadêmicos/as.
- Supervisione a realização das atividades solicitadas, acompanhando, motivando, orientando e estimulando a aprendizagem autônoma do/a estudante, utilizando-se, para isso, de metodologias e meios adequados, por exemplo, por contatos frequentes via e-mail ou mensagens, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.
- Avalie, continuamente, a eficácia do processo educativo.

Outras dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail upi@ufv.br ou pelos telefones (31) 3612-2840 e 3612-2841.